

Monitoramento de desembarques pesqueiros na Bacia Tocantins-Araguaia.

Couto Magalhães

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca), como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR), vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (COOPTER), iniciado em 2019 e finaliza este ano.

Este boletim tem como objetivo avaliar as pescarias no município de Couto Magalhães, TO, na primeira metade da temporada de 2020. Foram avaliados 276 desembarques neste quadrimestre e foram calculadas a produtividade por pescador, a renda líquida por pescador gerada pela pesca e as principais espécies capturadas (nome popular). Vale lembrar que as informações produtivas deste boletim, entre março e junho, referem-se ao período da pandemia causada pelo novo Coronavírus (Covid-19) e os números podem ser reflexo das condições de contaminação e isolamento social e suas consequências na cadeia produtiva da pesca.

A produção média por pescador, também chamada de produtividade, em Couto de Magalhães variou de 11,8 a 21,6kg por pescador, sendo o mês de maio o de maior produtividade (Figura 1).

Número de pescarias - 276
Produção total- 7.209 kg
Receita líquida total- R\$ 40.150,00

Em média, 69 pescarias foram monitoradas por mês no rio, sendo o mês de março (ainda sem COVID) o de maior registro (117 pescarias) e junho o menor número (19), o e que provavelmente tem relação com a pandemia no município. Foi considerado o número de fichas preenchidas, ou seja, quantas vezes algum barco desembarcou com pescado, e quantas pessoas participaram da pescaria, podendo ser mais de um pescador por ficha preenchida.

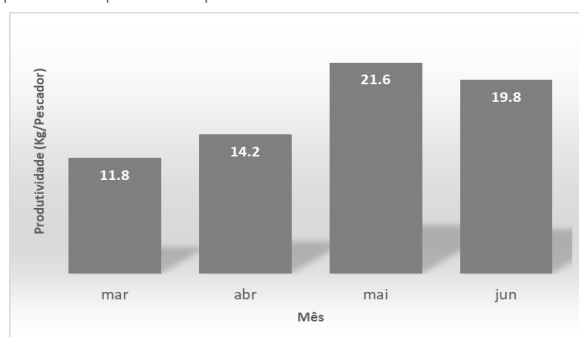


Figura 1. Produção média mensal (kg) por pescador em 2020, no município de Couto Magalhães, TO.

A renda líquida é a soma das pescarias vendidas pelo pescador naquele mês, tirando as despesas. Ou seja, é a mesma regra da produtividade. O mês de maio foi o mais rentável, com 121 reais por pescador, enquanto março apresentou o menor rendimento (64 reais) (Figura 2). Se quisermos calcular a renda total da comunidade gerada pela pesca, basta multiplicar este valor pelo número de pescadores da comunidade.

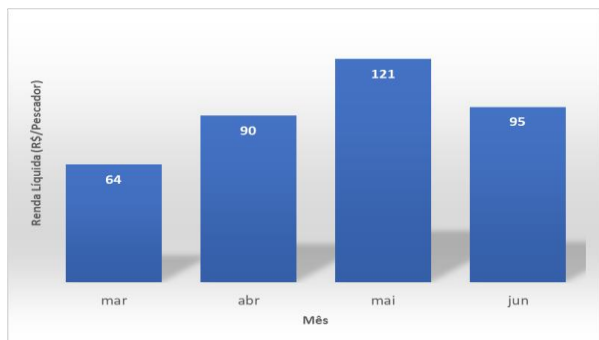


Figura 2. Renda líquida média mensal (R\$) por pescador em 2020, no município de Couto Magalhães, TO.

Selecionamos aqui os dez peixes mais capturados. O piau (1,6 mil kg), cachorra (779 kg), e piranha (759 kg) foram as espécies mais capturadas neste quadrimestre em Couto de Magalhães (Figura 3). Vale lembrar também a variedade de nomes entre as espécies de mesmo nome. Para o piau, por exemplo, foram citados cinco nomes populares diferentes. Nome diferentes valorizam a cultura local porém, dificulta o agrupamento nas estatísticas oficiais.

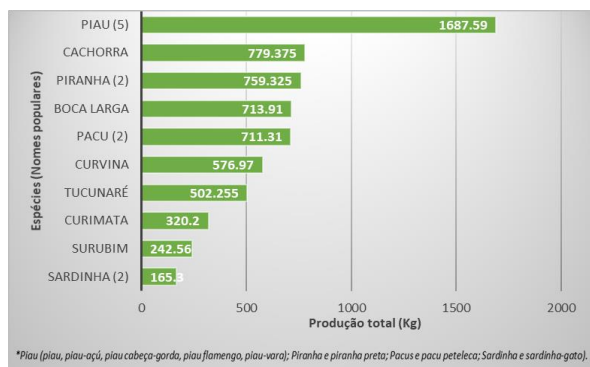


Figura 3. Produção total (kg) das dez principais espécies no período de março a junho de 2020, no município de Couto Magalhães, TO.

O monitoramento em Couto Magalhães começou em meados de 2019, porém com poucos dados. Sendo considerado efetivamente a partir da temporada 2020, o monitoramento vem sendo conduzido de forma satisfatória pelos monitores pesqueiros do PROPESCA Luciano Gonçalves da Silva, Sunamita Rodrigues Feitosa e Fernando Pereira de Sousa.

Juntamente à Colônia de Pescadores Z-09, estes monitores têm sido responsáveis por aumentar cada vez mais o número de pescadores no monitoramento, valorizando assim a categoria.

O trabalho dos monitores pesqueiros é muito importante na comunidade e deve ser valorizado, principalmente durante a pandemia. Os monitores estão à disposição dos pescadores para registrar cada pescaria que chegar do rio. Apoiem o projeto e procurem os monitores. As informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças ao trabalho dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!



Foto: Clenio Araujo

Figura 4. Devolutiva ocorrida em 5/3/2020 na sede da Colônia de Pescadores de Couto Magalhães, TO.

Embora o trabalho esteja acontecendo com todos os cuidados que a pandemia requer, os resultados mostram que está sendo feito com qualidade e esforço.

Espera-se que esse boletim possa contribuir e sensibilizar gestores locais/municipais/estaduais na avaliação dos impactos econômicos e sociais da pandemia, contribuindo para a formulação e ajustes de políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício das comunidades pesqueiras.

Editora e responsável pelo conteúdo

Embrapa Pesca e Aquicultura

Palmas, TO

www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF

Contatos Propesca

Coordenação Tocantins

Onivaldo Rocha - Coopter

(63) 98461-3552

Coordenação Pará

Cristiane Cunha - Unifesspa

(94) 98150-6490

Coordenação-Geral

Adriano Prysthon - Embrapa

(63) 98137-3533

Consultor estatístico

Aristides P. Lima-Green

Parceria



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

